

A MISSÃO NAS COMUNIDADES LAICAS MARIANISTAS

II Encontro Mundial das Comunidades Laicas Marianistas – Espanha/97 (Lliria-Valencia)

O documento de Identidade das Comunidades Laicas Marianistas (Santiago do Chile, Chile 1993) inclui uma breve descrição do espírito missionário que está presente nelas. Neste documento desenvolvemos este aspecto essencial de nossa identidade e espiritualidade.

1- Todos somos Missionários

1.1.- Nossos fundadores Pe. Guilherme José Chaminade e Madre Adela de Trenquelleón, hoje por meio de Família Marianista, nos propõem uma espiritualidade baseada no mistério da Encarnação de Jesus, Filho de Deus, feito filho de Maria para a salvação dos homens.

1.2. – Estamos chamados, desde o seio da Igreja, a fazer presente a Cristo no mundo como fez Maria. Este é o sentido último dos que abraçam as Comunidades Laicas Marianistas e querem que constitua sua opção de vida.

1.3. – Presentes no mundo e unidos a Jesus por meio de nossa Aliança com Maria, trabalhamos com a força de Espírito pela construção do Reino.

1.4. – Consideramos que nossa vida, pessoal e comunitária é instrumento preferencial de evangelização, ao serviço da missão da Igreja no mundo. Estamos dispostos a colaborar em toda ação missionária encaminhada à multiplicação dos cristãos e ao desenvolvimento de um mundo mais justo e misericordioso, mais livre, solidário e fraterno.

2 – Presentes no mundo

2.1. – Estar presentes no mundo significa para nós tentar conhecê-lo, amá-lo e transformá-lo com o coração e a força de Jesus.

2.2.- Reconhecemos tudo o que é bom na história da humanidade e denunciemos tudo o que contribui à opressão, violência e injustiça.

2.3. – “Nos revestimos do Amor do Salvador e da ternura de Maria” (cita), nos afetam e preocupam as alegrias e sofrimentos, as esperanças e inquietudes do mundo.

2.4.- Nossa espiritualidade nos anima e impulsiona a dar respostas realistas e efetivas para a transformação dos distintos âmbitos de nossa vida: pessoal, familiar, educativo, laboral, social, político, econômico, cultural, eclesial...

3- Unidos a Jesus

3.1.- Como batizados, o centro de nossa vida é o segmento de Jesus e a conformidade com Ele no seio da Igreja. Por isso Jesus é o fundamento e a raiz de nossa missão.

3.2.- Para se sinceros, generosos e fiéis em nossa missão é essencial que sejamos homens e mulheres “fortes na fé, seguros na esperança e constantes no amor” (oração da missa da festa de Nossa Senhora do Pilar). Buscamos esta fortaleza na oração, na formação permanente, o discernimento pessoal e comunitário, o compromisso e a vida e comunidade.

3.3.- O amor de Jesus nos impulsiona como aos primeiros cristãos, a formar comunidades em torno Dele. Nossas comunidades são sinais do amor de Jesus ante o mundo e nos preparam e enviam, animando, purificando e mantendo firme nossa missão.

4- Em aliança com Maria

4.1.- Reconhecemos a missão de Maria na história da salvação. Deus nos manifesta nela uma maneira de estar presentes no mundo. Sensíveis às necessidades dos homens queremos cumprir seu mandado: “Façam tudo o que Ele vos disser” (cita).

4.2.- Nossa missão se inspira nas atitudes de Maria: escuta da palavra, abertura à ação do Espírito que nos conduz a uma ação profética, disponibilidade à vontade de Deus, simplicidade e fidelidade na ação. Unidos a ela em seu Magnificat, queremos ser testemunhas no mundo do amor preferencial de Deus pelos pobres.

4.3.- A Consagração a Maria, dentro da Família Marianista, expressa ante a comunidade a vontade de responder à vocação de fazer a Deus presente no mundo em Aliança com Maria.

5- Testemunhas do Evangelho

5.1.- Evangelizamos com nossa vida que é expressão e testemunho de uma fé coerente com o Evangelho. Vivemos em estado de missão permanente.

5.2.- A comunidade ajuda a seus membros no discernimento e avaliação de seu projeto pessoal de missão.

5.3.- O testemunho de vida comunitária, em si mesmo, é um meio privilegiado da missão marianista.

5.4.- As Comunidades Laicas Marianistas são missionárias. Cada Comunidade se esforça por viver em atitude de missão para com seus próprios membros, para com o restante das comunidades, para com a igreja e para com o mundo.

6- Enviados a anunciá-lo

6.1.- Nossa vocação missionária, atenta nos sinais dos tempos, deve encontrar sua expressão na dedicação de nosso tempo, capacidades, energias e bens, em ações orientadas ao desenvolvimento da justiça e da paz, bem seja individualmente ou em comunidade. Cremos que para viver o Evangelho, desde o espírito de encarnação que nos anima, não podemos fugir da realidade, quase sempre contraditória e injusta.

6.2.- Estamos abertos a qualquer obra missionária, como promotores ou colaboradores, considerando como particularmente próprias as que nos permitem trabalhar na transmissão da fé, pelos jovens mais necessitados.

6.3.- As Comunidades Laicas Marianistas trabalham com as demais ramas da Família Marianista para cumprir sua missão. Nosso espírito de família e de colaboração entre laicos e religiosos, inspirados ambos em Maria, é nossa particular contribuição à Igreja e ao mundo.

6.4.- Apoiamos o trabalho do Conselho Mundial da Família Marianista, especialmente em seus esforços por unir a todos os marianistas em uma vocação comum.
